

Tribuna da Fronteira

Ano: XXVI - Nº 2.095 - 25 e 26 de Setembro de 1999 - Sábado/Domingo - Fundador: Ivaldo Pereira - Bi-Semanário - R\$ 1,00

Bela Vista sedia esta semana o Encontro de Integração Brasil/Paraguai

Nos próximos dias 30/09 e 01/10, quinta e sexta-feira, Bela Vista estará sediando o Encontro de Integração Brasil/Paraguai, oportunidade em que o Prefeito Municipal José Garibaldi e o Governador do Estado José Orcirio Miranda dos Santos estarão recepcionando várias autoridades dos Governos Federais do Brasil e do Paraguai.

Os Ministros brasileiros José Sarney Filho (Meio Ambiente) e

Rafael Greca (Esporte e Turismo), a Presidente do IBAMA Marília Cerqueira, Bernardo Pericás (Embaixador do Brasil no Paraguai, Luiz Gonzales Arias (Embaixador do Paraguai no Brasil) e os Ministros de Comunicação, Obras e de Agricultura do Paraguai, são autoridades que deverão participar do Encontro, a ser realizado no Grêmio Pedro Rufino.

Entre os assuntos a

serem tratados nessa reunião internacional em Bela Vista, estão as reivindicações do asfaltamento da rodovia Bella Vista Norte ao Cruce, abertura de uma estrada ligando Porto Murtinho a Filadelfia no Paraguai e a preservação ambiental na região de fronteira entre os dois países, incluindo-se o polêmico projeto de reforma agrária às margens do rio Apa, no lado paraguaio. Como a própria denominação do

encontro diz, essa importante reunião binacional certamente irá promover uma maior integração entre os Governos do Paraguai e de Mato Grosso do Sul, especialmente entre os municípios da região de fronteira dos dois países.

Na foto ao lado o Ministro do Esporte e Turismo do Brasil, Rafael Greca, que estará em Bela Vista participando do Encontro de Integração Brasil/Paraguai.



Major Villasanti assumiu o Comando da 3ª CIPM



No último sábado, dia 25, em Aquidauana, o Major PM Hilton Villasanti Romero assumiu o Comando da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar, em solenidade presidida pelo Comandante Geral da Polícia Militar no Estado, Cel. Francisco Carlos da Silva Moreira.

A solenidade, realizada no quartel da 3ª CIPM, foi bastante concorrida, várias autoridades civis e militares se fizeram presentes, além de diversos familiares e amigos do Major Villasanti,

que residem nos municípios da região Sudoeste, como Bela Vista, Jardim, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

A título de informação, o Major Hilton Villasanti Romero é irmão do Capitão Alirio Villasanti Romero, que comandou com brilhantismo o 3º Pelotão PM de Bela Vista pelo período de cinco anos, e do Capitão Marcio Villasanti Romero, atualmente lotado na 7ª CIPM de Jardim. Ao Major Villasanti desejamos sucessos em sua nova missão.

Capitão Alirio Villasanti Romero (atual Sub-Comandante do 3º Batalhão PM de Dourados), Major Gália (Comandante da 4ª Cia. Eng. Comb. do Exército, sediada em Jardim), Cel. Francisco Carlos da Silva Moreira (Cmt. Geral da PMMS) e o Major Hilton Villasanti Romero, agora Comandante da 3ª CIPM de Aquidauana

PANTANAL: Orro é favorável e apoia mudança do nome do Estado

O deputado Roberto Orro em entrevista a um jornal da Capital, voltou a defender a mudança do nome de Mato Grosso do Sul para Estado do Pantanal. Página - 03

Geraldo Ferreira/Paulo Rocaro

O Prefeito de Antonio João, Dácio Queiroz Silva, instituiu no âmbito do município o projeto Consulta Popular, para ouvir a população e manter os trabalhos da Prefeitura direcionados aos anseios populares. O Prefeito e sua equipe vão aos bairros, se reúnem com moradores e promovem debates abertos com a comunidade sobre os problemas do local, colhendo sugestões.

Página - 07

Dácio Queiroz lança projeto de Consulta Popular em sua administração no município de Antonio João



Faleceu Tigernack Godoy

Faleceu neste domingo, dia 26, em Campo Grande, o jornalista TIGERNACK GODOY, redator e colunista do Jornal Tribuna Popular.

Godoy morou em Bela Vista, foi Secretário do Sindicato Rural e um de seus fundadores, colaborador do

Jornal TRIBUNA DA FRONTEIRA, onde iniciou suas atividades de jornalista.

Sempre incentivou a imprensa do interior, homem ponderado, inteligente, amigo dedicado, deixa centenas de amigos e familiares, a imprensa do interior está de luto.

AMIGOS BELAVISTENSES!

Vejam como é fácil comprar no Supermercado Arco Íris. Além do melhor atendimento, do menor preço da cidade e do prazo de 40 dias ou 5% de descontos nas compras a vista, aceitamos os Tiquetes (Valetik, Vale Alimentação, Cheque Cardápio Alimentação, Ticket Alimentação, Correios Alimentação) e Cartão de Crédito VISA (todos). A partir de hoje, você e a sua família terão mais uma facilidade à sua disposição ao fazer suas compras, você terá a oportunidade de programar o pagamento das suas compras, com a data que você recebe o seu salário. Supermercado Arco Íris - servir bem para servir sempre. Rua Duque de Caxias, esq. com Av. Teodoro Sativa - 439-1958

PARA SUA COMODIDADE



DISK GAS
439-1130

Vendas de Bebidas quentes e geladas: Brahma e Skol

Entrega a domicílio

LIQUIGÁS DO PARÁO
Afonso Maria

Regimento Antonio João 10º RC Mec
Botas e Coturnos

O Exército e a Comunidade



O Regimento Antonio João e a Prefeitura Municipal de Bela Vista realizaram nos dias 23 e 24 de Agosto do corrente



ano, uma "Ação Cívico Social" (ACISO) no Assentamento da Fazenda Caracol, foram dois dias de intenso trabalho, onde a população menos favorecida daquela localidade, foi assistida gratuitamente, por profissionais da área de saúde.

Foram realizados mais de 200 procedimentos odontológicos, aplicadas cerca de 150 vacinas em crianças e atualizadas as carteiras de vacinação. Houve, também, a coleta de material para exame preventivo do câncer do colo do útero, e atendimento médico com distribuição de medicamentos.

Campanha Estadual de Vacinação Anti-Rábica



O 10º RC Mec apoiou, no dia 19 de setembro próximo passado, a Secretaria Municipal de Saúde, na execução da Campanha Estadual de Vacinação Anti-Rábica.

Naquele sábado, foram vacinados, gratuitamente, uma infinidade de cães, gatos e macacos, trazidos pela população nos quinze postos montados nas escolas do Município, sendo 8 na zona urbana e 7 na zona rural.

Edital de Loteamento

JOSÉ AVELINO E SILVA, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BELA VISTA, DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NA FORMA DA LEI, ETC.

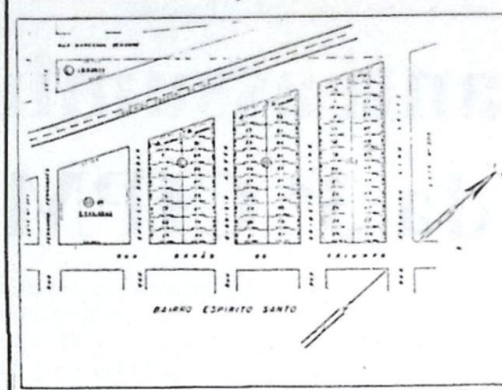
Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no Artigo 19, Parágrafo 3º, da Lei 6.766, de 19/12/1979, que pelo Sr. **OZIEL PROENÇA ROCHA** e sua esposa, a Sra. **ALESSANDRA ELISA CRUZ DA SILVA ROCHA**, foi depositado neste Serviço Registral na Rua Coronel Camisão, 650, centro, nesta cidade, o projeto e demais documentos relativos ao loteamento situado no perímetro urbano deste município, na 1ª Circunscrição, implantado no **LOTE NÚMERO 304-B (TREZENTOS E QUATRO-B)**, loteado com a denominação de **"LOTEAMENTO SO JESUS CRISTO SALVA"**, compreendendo: AREA LOTADA: 19.673,00m²; SISTEMA DE LAZER: 1.018,00m²; ARRUEAMENTO: 10.559,00m²; conforme ato de aprovação expedido pela Prefeitura Municipal desta cidade, em 15 de Setembro de 1999.

Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 15 dias, contados da última publicação, neste Registro Imobiliário, durante o expediente.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso do Sul, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e noventa e nove. Eu, (JOSÉ AVELINO E SILVA), Oficial do Registro de Imóveis, a digitei e assino.

EM TESTEMUNHO DA VERDADE
 O Oficial do Registro de Imóveis
 José Avelino e Silva

Planta da Situação do Loteamento



Anuncie e Valorize o Jornal de sua Cidade!
Jornal Tribuna da Fronteira

EDITAL

A Prefeitura Municipal de Bela Vista-MS, torna público que requereu à Fundação Estadual de Meio Ambiente - Pantanal/SEMA - MS, a Licença para abertura de 41 (quarenta e um) Km de estradas, localizada no Assentamento Caracol, no município de Bela Vista-MS. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

ATENÇÃO VENDE-SE

Equipamento de Áudio

Mesa Gemini 7024
 CD Play Sony
 Tape Deck Alwa
 Potência 200 PKS
 Interessados entrar em contato pelo
FONE: 439-2758 - Bela Vista/MS

PROMOÇÃO

POSTO DA BARÃO

LAVAGEM COMPLETA - R\$ 5,00
 GASOLINA-R\$ 1,38
 TROCA DE ÓLEO - R\$ 7,50 (3 LITROS)
 Fonefax: (0- 67) 439-1343 - BELA VISTA-MS

Metorpeças

Mecânica-Torno-Peças-Acessórios

João Batista do Nascimento

Mecânica-Torno-Plana e Soldas em geral

Tele/fax: (0 67) 495-1163

Av. Brasil, 120 - Centro - Cep:79270-000
 Caracol - MS

JAVET

AGROPECUÁRIA

A loja Amiga do Homem do Campo

Produtos Agropecuários em Geral
 Vacinas - Sementes - Ferragens - Selaria

Veterinário de Plantão

IMPORTADORA E EXPORTADORA

Fax: (067) 439-1234 - Res. (067) 439-1933
 R. Barão do Ladário, 1755 - Centro - Bela Vista - MS



Casa Veterinária Criação



Curso de Inseminação Artificial

Será realizado em Bela Vista um Curso de Inseminação Artificial, em bovinos de 22 a 26 de Setembro, com aulas teóricas à noite e aulas práticas nos dias 24, 25 e 26.

Informações pelo fone 439-1533 ou na Casa Veterinária Criação

Expediente

Fundado em 20 de Fevereiro de 1972
 Propriedade de Maria Estela Velasquez Pereira
 CGC 03.201.266/0001-90
 Registro no Cartório de Títulos e Documentos nº 1.066
 Diretora Administrativa: Maria Estela Velasquez Pereira
 Redator-Chefe:IVALDO PEREIRA
 Departamento Comercial: VICTOR HUGO VELASQUEZ PEREIRA
Administração e Parque Gráfico:
 - Bela Vista/MS -
 Av. Tribuna da Fronteira, 564 - 439-1410 - Fax:439-1544
 Cx. Postal 23 - Cep. 79.260-000
 - Jardim/MS -
 Rua 14 de Maio, 342 - (067) 251-1669 (Sede Própria)
 - Porto Murtinho/MS -
 Praça Thomás Laranjeira, s/n- 287-1239 (Sede Própria)
 - Bonito/MS -
 Rua Monte Castelo, s/n (Sede Própria)
 - Antonio João/MS -
 Rua Bela Vista, 660
 - Caracol/MS -
 Av. Brasil, s/n - (067) 495-1198 (Sede Própria)

Assinaturas:

Anual: R\$ 100,00- Semestral: R\$ 50,00- Mensal: R\$ 15,00
 As opiniões emitidas nas matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal, sendo de responsabilidade de seus autores.

Filiado: ADJORI e ABRAJORI

DROGARIA DANIFARMA (LÍDER)

Qualidade, bom atendimento e experiência

Aplicações de Injeções; medicamentos; perfumaria em geral

VOCE CLIENTE EM 1º LUGAR

Av. Brasil, 120 - 495-1197 - Caracol-MS



Farmácias de Plantão no Mês de Setembro/99

18/19 - Farmácia Moderna..... Dr Soliman;

25/26 - Drogeria Droganossa..... Sr Jair

PANTANAL: Orro é favorável e apoia mudança do nome do Estado



Deputado Roberto Orro

O deputado Roberto Orro em entrevista a um jornal da Capital, voltou a defender a mudança do nome de Mato Grosso do Sul para Estado do Pantanal. Segundo ele, "uma das consequências de alta importância é que, com um novo nome poderemos juntos, numa tarefa coletiva de todos os que habitam este que hoje é Mato Grosso do Sul, reescrever a própria história. Sem desmerecer o passado, ao contrário, resgatando-o e preservando o que sobrou". Orro acredita que a mudança do nome dá o ensejo para acabar com as práticas demolidoras da história e da confusão com

os valores da ancestralidade dos que herdaram o território do Sul.

"A falta de identidade é consequência do descaso com que uma parcela influente das elites políticas, econômicas e até de núcleos intelectuais tratam as nossas origens, os traços embrionários da nossa civilização nesse pedaço de Brasil", disse Orro. Como exemplo mais clássico ele enfocou a questão do descompromisso histórico-cultura - e, paradoxalmente, o mais grosseiro - é a quantidade de produtos arquitetônicos, literários e de outras peças memoriais que se deterioraram:

- "Querida que o mesmo furor verbal - que eu respeito - das pessoas que manejam "razões históricas" para atender o Estado do Pantanal fosse também utilizado para protestar contra a falta de prioridade na recuperação, por exemplo, do Casario do Porto, em Corumbá, hoje, infelizmente, bastante descaracterizado. Falta de dinheiro porque falta uma política cultural densa. Isso vale para o poder público e a iniciativa privada". Portanto, diz Orro, "discutir mudança do nome do Estado é discutir nosso grau de compromisso com nossa própria personalidade histórica, é esclarecer dúvidas num ambiente sereno e democrático, é assumir, de forma responsável, o dever de forjar nossa

identidade e nossa personalidade".

Na opinião do deputado Orro, o poder da grife que sugere o nome, como instrumento de ferramenta de marketing, vai atrair benefícios para o usufruto coletivo, de norte a sul, de leste a oeste, nas fronteiras com o Paraguai e Bolívia, nas divisas com São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Mato Grosso, do Bobsão a Coxim, da Serra da Bodoquena ao Vale do Ivinhema. "Não defendo por capricho ou por acomodação geopolítica, pelo fato de ser de Aquidauana. Mas por entender que, depois da divisão territorial, um ato tão caudilhesco quanto a denominação do novo Estado, ficamos como uma espécie de filho bonito, mas órfão e sem personalidade, que sabia andar e desaprendeu para continuar engatinhando, mesmo com 22 anos de idade".

VANTAGENS - Entre as vantagens que o Estado do Pantanal proporcionaria, na visão do deputado Roberto Orro, "é o ganho conjuntural". Mas alerta, "precisamos prestar bastante atenção no aspecto do marketing, esta mola que impulsiona a economia e onde se encaixa, não como pêndulo, mas como peça nuclear, o jargão 'qualidade de vida', que é a geração de emprego, é esgoto, é habitação, é ensino, enfim, tudo que depende de investimento".

Orro disse, ainda, que "o item emblemático disso tudo é o turismo. Na

região pantaneira, o ecoturismo. Nas demais regiões, o turismo rural, de visitação, cultural, históricos, de eventos. Mato Grosso do Sul é um Estado de muitas riquezas e potencialidades. Não tem só o Pantanal. O Pantanal é um imã. Basta que o poder se democratize mais e mais, que a sociedade legitime e energize os conselhos, tanto no Estado quanto nos municípios, e teremos então a resposta àqueles que acham que o nome do Pantanal vai satisfazer apenas uma região. Isso é um mito que não resistirá ao debate amplo".

Em 1995, quando presidia a Assembleia Legislativa, Orro foi um dos primeiros a levantar a bandeira pela mudança no nome, quando questionado o "por quê" a idéia foi arquivada, ele respondeu: "Porque naquele momento entendemos, diante das reações e de sugestões da própria sociedade, de gente que era favorável, que o projeto poderia retornar mais tarde, num quadro mais favorável para o amplo debate e em condições de inteiro esclarecimento. Agora, vejo que a idéia volta a prosperar, tem a seu favor a postura firme de um Governo, as manifestações, tanto pró quanto contra, ganham as ruas e desenha-se o melhor caminho: a realização de um plebiscito, precedido, obviamente, de um debate popular, o mais amplo e esclarecedor possível". (A.I.P)

Arroyo quer informações sobre o número de multas registradas pela fiscalização eletrônica

O deputado Antonio Carlos Arroyo (PTB), autor do projeto que deu origem à lei que proíbe a instalação e manda desativar os fotossensores e lombadas eletrônicas nas vias públicas de Mato Grosso do Sul, quer que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) informe a Assembleia Legislativa, qual o número de multas impostas através da fiscalização eletrônica, desde a sua implantação, em 1997. O parlamentar requereu a Mesa Diretora do Legislativo que seja encaminhado ao diretor-geral da repartição de trânsito, Dagoberto Nogueira Filho, em caráter de urgência, um pedido de

informações sobre o funcionamento do sistema de barreiras eletrônicas. O requerimento foi aprovado na sessão do dia 22/09 e as respostas deverão ser dadas no prazo legal de 30 dias, sob pena de responsabilidade.

Além de querer conhecer o volume de infrações registradas através dos fotossensores e lombadas, mesmo porque a nova lei estadual (Lei nº 1992/99) manda devolver aos proprietários de veículos o dinheiro das multas, Arroyo vê como necessária a individualização desses registros, por sistema de fiscalização, ou seja, quantas foram lançadas através dos

fotossensores e quantas pelas lombadas.

Arroyo quer, também, que a repartição de trânsito informe, oficialmente, se existe isenção a determinados tipos de veículos no registro das infrações, como por exemplo, as motos. Para tanto, solicitou que Dagoberto Nogueira aponte se das multas impostas pelo sistema de fiscalização eletrônica, nos anos de 1997, 1998 e 1999, quantas foram aplicadas em motocicletas. A resposta do órgão deverá conter o número de veículos desse tipo que estão licenciados no Estado.

Ao justificar o seu

pedido de informações, o deputado do PTB destacou que, com a edição da Lei 1.992/99, muita polêmica tem surgido, principalmente, através do próprio diretor-geral do departamento, Dagoberto Nogueira, que inicialmente deu "desastrosas declarações" à imprensa sobre a questão. "Sabe-se lá por que razões, ao que tudo indica, o inconformismo ainda está aflorando, pois técnicos do Detran insistem em deflagrar insidiosa campanha contra a lei Estadual, afirmando que houve aumento de acidentes, etc...", disse Arroyo.

No entender do deputado, é fundamental que a crítica seja exercida, mas com fundamentos fáticos e não mera suposições, e é o que motivou o seu requerimento, através do qual se pretende obter, de forma oficial, números que possam



Deputado Antonio Carlos Arroyo

alicerçar uma análise profunda e, também, verificar se não ocorre, por falha do sistema até então utilizado, isenção a determinados veículos, o que, por si só, é uma incongruência,

pois não se admite em qualquer tipo de fiscalização de trânsito, que certos tipos de veículos estejam imunes, pois as normas são as mesmas para todos.

Deputados pedem empenho do governo para desocupação de fazendas invadidas

Os deputados Cícero de Souza, líder do PTB, e Zé Teixeira, líder do PFL, voltaram a cobrar do governo ação mais enérgica para garantir a desocupação de áreas produtivas que foram invadidas por famílias de sem-terra. Este ano segundo Cícero de Souza, até julho, ocorreram 68 invasões. "Ou se cumpre a legislação, garantindo o estado de direito, ou se avacalha. Se o governo não cumpre a lei é melhor nós irmos embora", disse Cícero de Souza, ao criticar, na sessão de quarta-feira, a indiferença do governo em relação às ordens de reintegração de posse.

O deputado Zé Teixeira informou que na noite de terça-feira sem-terra sequestraram o administrador da Fazenda Austrália, de 2 mil hectares, no município de Deodápolis. Disse que procurou a Secretaria de Segurança Pública mas a própria Polícia Militar avisou os sem-terra do pedido de despejo. A seu ver, há um certo temor da própria polícia em executar ordens de despejo de sem-terra, em função da posição do governo em relação a reforma agrária. Na Fazenda Santo Antonio, em Itaquiraí, já foram abatidas mais de 400

reses, segundo Teixeira.

O deputado Jerson Domingos (PSDB) apresentou ofício do juiz José Couto Vieira Pontes, da Comarca de Bandeirantes, que pede ao governo apoio policial para fazer cumprir mandado de despejo dos sem-terra que invadiram a Fazenda São Jorge, em Rochedo: "é incontestável a periculosidade dos invasores", observa o juiz no despacho, salientando a reincidência dos sem-terra. "Se o governador quer manter a ordem e ser candidato a presidente da República, é preciso obedecer e fazer cumprir as ordens judiciais", observou Domingos.

O deputado Antonio Carlos Arroyo também criticou o que chamou de "inércia" do governo, lembrando que a própria polícia tem recomendado aos motoristas de caminhões com cargas para que evitem passar nas áreas de concentração de sem-terra, para evitar os saques. "Ao invés de coibir os saques a polícia orienta para mudar o caminho, pasmem, estamos refêns.

RAMEZ TEBET PROMETE RIGOR NA APURAÇÃO DE DENÚNCIAS

Brasília - A CPI que investiga denúncias de irregularidades no Poder Judiciário vai apurar com o rigor necessário as denúncias do juiz assassinado Leopoldino Marques do Amaral contra o Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A promessa foi feita pelo presidente da comissão, Senador Ramez Tebet (PMDB-MS), ao chegar em Brasília depois de passar dois dias em Cuiabá (MT).

A comitiva da CPI do Judiciário, que esteve em Cuiabá desde a noite da segunda-feira, chegou à tarde em Brasília. Além de Tebet, participaram dos trabalhos em Cuiabá o vice-presidente Carlos Wilson (sem partido-PE), o relator Paulo Souto (PFL-BA) e os senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Maguito Vilela (PMDB-GO) e Amir Lando (PMDB-RO).

Nos dois dias de trabalho em Cuiabá, a comitiva da CPI conversou com representantes da sociedade e recolheu diversos documentos, que serão analisados detalhadamente pelos senadores e assessores da comissão. Ramez Tebet testemunhou que a população de Mato Grosso está indignada, pedindo a apuração das denúncias contra o Tribunal de Justiça do Estado e a elucidação do assassinato do juiz Leopoldino Marques do Amaral.

O senador informou que no último compromisso da CPI em Cuiabá, a visita ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, todos os desembargadores disseram estar dispostos a colaborar com os trabalhos da comissão. O ex-presidente do tribunal, Ernani Vieira de Souza, entregou documentos aos senadores, visando facilitar as investigações.

INDICADOR PROFISSIONAL

Advogados



Advocacia

Dr. Marcus Antônio Ruiz
Causas Cíveis, Criminais, Contratos
(067) 251-1012
Rua 14 de Maio, 470 - Jardim -MS

Advogado

Sidnei Escudero Pereira
OAB/MS 4.908
Comercial: R. Tenente Bernardes, 602 - Centro
(067) 251-1601 - Telefax 251-1688 - Cel. 996-5353
Residencial: R. Jade, 101 - Vila Brasil - (067) 251-1653
Cep 79240-000 - Jardim - MS

Escritório de Advocacia

Heron dos Santos Filho
OAB / MS 7023
Juan Paulo Medeiros dos Santos
OAB / MS 7182
Av. Duque de Caxias, 607 - Centro - Tele/Fax (067)251-1130
CEP 79240-000 - Jardim/MS

Escritório de Advocacia

Dra. Vilma da Silva & Dra. Lucimar P. Veiga
OAB/MS 2.574-B OAB/MS 7.454
Rua Cujabá, 458 - Centro - (067) 439 - 1290
Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Advogados

Dr. José Atanásio Lemos Neto
Dra. Luciana Branco Vieira
Atanasio@jardim.mecor.com.br
Jardim - MS - Rua Mal. Rondon, 638
Esc. 251-1245 - Res. 251 - 1874/ 996-6042
Campo Grande - MS - Av. Mato Grosso, 3283 - Sta. Fé
726-2503 / 981-6397

Advogados

José Gregório de Barros
OAB n° 6.543
Ana Lúcia Gomes dos Santos
OAB n° 7.451
Causas Cíveis, Criminais,
Trabalhistas e Contratos
Av. Duque de Caxias, 221 - Fundos - Centro
Jardim - MS - Fone: (0xx07) 251-3494

Advogada

Sheila Regina Lopes Dutra
OAB/MS 6449
Causas Cíveis, Trabalhistas, Direito de Família
Fone/Fax (0__67) 251-2194
Rua Ary Coelho de Oliveira, 201
Jardim - Mato Grosso do Sul

Escritório de Advocacia

Dr. Nelson Chagas
OAB/MS 2491-A OAB/PR 7312
Causas: Cíveis, Criminais, Administrativa e Trabalhista
Escrit: R. Duque de Caxias, 679 - 439-1173 - Bela Vista - MS
R. Tenente Bernardes, 626 - 251-1721 - Jardim - MS
Residência: Rua Campo Grande, 607 - Vila Carissão
Fone/Fax: 251-1721 - Jardim - MS

Agenda Médica



Clínica de Olhos

Exames Oftalmológicos
Adaptação de Lentes de Contato
Cirurgia Ocular
Dr. José Maria de Calazans Ramos
CRM-MS 27.53 - CPF - 017.715.118-85
251-1694
Rua Tenente Bernardes, 608 - Centro - Jardim/MS

Ultra-Med

Ultra-Sonografia Médica de Bela Vista e
Eletrocardiograma (laudo via fax de médicos especializados)
Dr. Gustavo Rafael M. Boccia - Dr. Renato de Souza Rosa

Ultra-Sonografia Abdominal,
Ultra-Sonografia Transvaginal,
Ultra-Sonografia Mamária,
Ultra-Sonografia Pélvica,
Ultra-Sonografia Renal,
Ultra-Sonografia Obstétrica.
Com Aparelho de Última Geração
Rua Guia Lopes, 550 - (067) 439-1363 - Bela Vista - MS - Cep. 79260-000

Sua saúde em primeiro lugar

Sem mensalidade
Sem carência
Sem limite de idade
NIPOMED
Assistência Médica e Odontológica
Tratamento digno por preço justo
Para maiores informações: (0__67) 439-1917 (Enir)
(0__67) 784-4955 (Luciane)

Clínica de Psicologia

Dra. Cleonice Camargo Conto
Psicóloga
CRP 13.147
Rua Mal. Rondon, 696 - Centro - Fone: Casa 251-2738 - Res. 251-2738
CEP 79240-000 - Jardim - MATO GROSSO DO SUL

Consultório Dentário

Dr. José A. Alemeida
Clínico Geral - Especializado em
Odontologia estética - Restauração
Prótese em geral - Tratamento de canal
Rua: Presidente Vargas, N° 480
Guia Lopes da Laguna MS - CEP 79230-000

Fisioterapia e Reabilitação

Dra. Elisabete Alcalde Torres
CRE-FIT 14008 - CPF 410220429-91
Convênios: FUSEX - Banco do Brasil;
UNIMED - Saúde Bradesco - Top Saúde
End. Consult. R. Guia Lopes, 552 - (067) 439 - 1286
End. Res. R. Guia Lopes, 458 - (067) 439 - 1272
Bela Vista/MS

Cirurgião Dentista

Dr. Gerardo Boccia
CRM-MS 1285
Membro da Sociedade Brasileira
de Reabilitação Oral
(067) 439 - 1287 - Res. (067) 439 - 1524 - Caixa 975 - 8180
Internet: gerardoboccia@ul.com.br
Rua Mario Van Den Bosch - 263
Cep. 79260 - 000 - Bela Vista/MS

Casa Veterinária

Criação

Médicos Veterinários:
Dra. Carmen Aparecida Santiago Lima
CRMV/MS N° 0911
Assistência Clínica à pequenos animais com
vacinas e consultas à domicílio; Banho e Tosa
com hora marcada e
Exame de Anemia Infecciosa Equina.
Dr. Sérgio Augusto Loureiro Lima
CRMV/MS N° 0947
Projetos para o aumento da produtividade pecuária,
Exame andrológico em touros e Exames Laboratoriais.
Fone/Fax (0__67) 439-1533 - Bela Vista

Revendedor Purina
Representante Exclusivo
da Lagoa da Serra,
Cerca Elétrica Peon
e das Rações Fronteira
ração para cavalos, aves
em crescimento e de
postura e de sal proteico
para engorda de bois e
vacas leiteiras

Cruzeiro do Sul

CARGAS
Mato Grosso do Sul
São Paulo e Paraná
Campo Grande - MS
Rua Santa Amélia, 104
CEP 79 005-240
Fone: (0xx67)721-4008
Fax: 724-9190
Home page: <http://www.viacruz.com.br>
E-mail: viacruz@zaz.com.br




Cruzeiro do Sul

Micro e pequenas empresas ganham estatuto

Plenário do Senado aprova e envia à sanção presidencial projeto de José Sarney que dará tratamento jurídico diferenciado, simplificado e facilitado aos cerca de quatro milhões de pequenos empreendedores do País

Vai à sanção presidencial o projeto de lei aprovado pelo plenário, de autoria do senador José Sarney (PMDB-AP), criando o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Referindo-se à rapidez com que a iniciativa foi à Câmara e voltou para votação no Senado, em forma de substitutivo, o presidente da Casa, senador Antonio Carlos Magalhães, disse que essa é uma demonstração de que o Congresso trabalha e produz eficientemente.

Último a falar nos debates que antecederam a votação, Sarney foi elogiado por quase todos os senadores que se manifestaram na tribuna (ver matéria abaixo). Seu projeto normatiza princípios constitucionais e dá às micro e pequenas empresas tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido. Com isso, 4 milhões desses empreendimentos, responsáveis por 60% da oferta de emprego no Brasil, poderão ter tratamento diferenciado no pagamento de imposto, contribuições, taxas públicas e Imposto de Renda.

A lei aprovada considera microempresas as firmas individuais ou pessoas jurídicas com faturamento anual de até R\$ 244 mil. Já para enquadramento como

pequena empresa, o faturamento não poderá ultrapassar R\$ 1,2 milhão. Além de aumentar os valores para enquadramento de micro e pequenas empresas, o estatuto simplifica os procedimentos burocráticos para o registro desses estabelecimentos, assim como as exigências para seu enquadramento no regime de declaração de tributos denominado Simples.

Ao comentar o momento de alegria vivido pelo Senado, José Sarney fez um apelo para que o Ministério do Desenvolvimento crie logo o fórum permanente das micro e pequenas empresas, em sua opinião, de extrema importância para o atendimento das demandas que vão surgir. Também disse que espera ter ajudado o Brasil a melhorar a situação dos pequenos empreendedores. E lembrou que durante seu governo o país teve o menor índice de desemprego: 2,75%.

Conforme Sarney, sua iniciativa não consistiu num gesto isolado, mas traduzia uma visão que resume toda sua carreira política, sempre preocupada com o problema social. "Eu tenho sido um grande crítico da Constituição em vigor, mas no que se refere ao social reconheço que ela tem grandes e necessários avanços", observou o ex-presidente.



Sarney pediu que governo crie logo o fórum permanente das microempresas

Sarney lembrou que na mensagem em que, como presidente da República, convocou a Assembleia Nacional Constituinte, salientar que a nação precisava de uma Carta que oferecesse mais direitos políticos e sociais. Também recordou que, no governo, preocupou-se com as micro e pequenas empresas, ressaltando contudo que o estatuto não é obra exclusivamente sua. "Agradeço as referências a meu nome, mas quero fixar que muito devemos a Afif Domingos e ao Sebrae, que dedicaram grande apoio a essa iniciativa", informou o senador. Ele elogiou também o trabalho do deputado Custório Mattos, relator da matéria na Câmara.

Tápias vs. Serasa e impostos atrasados

Quando o ministro Alcides Tápias, do Desenvolvimento, diz que diminuir o desemprego através da recuperação das pequenas empresas é uma prioridade do Governo, que acredita que o setor é o que maior número de pessoas pode empregar (em época normal, 70% da população economicamente ativa estava empregada nas micro e pequenas), anunciando até linhas especiais de crédito do BNDES, esquece-se de que os juros altos e a retração do mercado provocaram no segmento. Era o efeito cascata: para cobrir um banco, a pequena recorria a outro e assim por diante, até se esgoelar e ir parar na Serasa, engessando suas atividades.

Penduradas na lista negra da Serasa, as pequenas não conseguiam nem mesmo desconto de duplicatas. Quebradeira geral, demissões em massa e o que sobrou dessas pequenas, certamente quando for se candidatar a um empréstimo no BNDES para tentar se recuperar, sofrerá dos males de estar na Serasa, mesmo que esteja tentando renegociar suas dívidas com os bancos credores. Para se ter melhor idéia: metade das 2,5 milhões de micro e pequenas que aderiram ao Simples estão hoje inadimplentes, segundo a própria Receita Federal. E ninguém tem mais nada: quem tinha carro, vendeu. Quem tinha imóvel, vendeu. Ficou com um único, que ninguém pode tomar, segundo a Lei.

Homem de banco, Tápias imagina que possa criar saída-extra em meio ao imbróglio, uma espécie de anistia temporária da Serasa, para as pequenas concorrerem aos empréstimos do BNDES. Mas, há ainda o lado dos impostos: as pequenas que não pagaram bancos, não recolheram impostos

(INSS do lado da empresa, PIS, Cofins e nas cidades, ISS, além de outros). E todos esses blocos taxativos estão tentando cobrar as pequenas asfixiadas. (GIBA UN - NOTEBOOK)

Calendário do PIS

NASCIDOS EM	RECEBEM A PARTIR DE	
JULHO	01 A 15	21.09.1999
	16 A 31	23.09.1999
AGOSTO	01 A 15	28.09.1999
	16 A 31	14.10.1999
SETEMBRO	01 A 15	19.10.1999
	16 A 30	21.10.1999
OUTUBRO	01 A 15	26.10.1999
	16 A 31	18.11.1999
NOVEMBRO	01 A 15	22.11.1999
	16 A 30	24.11.1999
DEZEMBRO	01 A 15	14.12.1999
	16 A 31	16.12.1999
JANEIRO	01 A 15	21.12.1999
	16 A 31	28.12.1999
FEVEREIRO	01 A 15	13.01.2000
	16 A 29	18.01.2000
MARÇO	01 A 15	20.01.2000
	16 A 31	24.01.2000
ABRIL	01 A 15	26.01.2000
	16 A 30	10.02.2000
MAIO	01 A 15	15.02.2000
	16 A 31	17.02.2000
JUNHO	01 A 15	22.02.2000
	16 A 30	24.02.2000

Ecoturismo ganha espaço

VLADIMIR PASSOS DE FREITAS

O turismo ecológico ganha cada vez mais espaço no mundo de hoje, consequência do fato de a vida nas grandes cidades tornar-se gradativamente mais complexa. Poluição sonora, trânsito e falta de segu rança são apenas alguns dos problemas.

Isso vem fazendo com que as pessoas procurem cada vez mais os espaços livres. Atentos ao fenômeno, os agentes de viagens vêm incorporando novos roteiros, entre caminhadas, canoagem, visitas culturais, observação de aves e alpinismo.

Como afirmou João Meireles Filho, Presidente do Instituto de Ecoturismo do Brasil (IEB), "o ecoturismo é a válvula de escape nas grandes metrópoles. Só da cidade de São Paulo, calcula-se que fujam, em um final de semana normal, mais de 500 mil pessoas, em busca do lazer e do relaxamento junto à natureza oferecido no meio rural.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abid), atenta ao assunto, ajustou com o Hotels Environmental Initiative, presidida pelo príncipe Charles, um programa para sensibilizar os que trabalham no setor turístico em relação às questões de meio ambiente.

No Rio Grande do Sul, a Secretaria de Turismo promoveu, na cidade do Rio Grande, de 26 a 28 de maio, um seminário sobre o tema. Em interessantes painéis, os expositores revelaram as belezas de suas cidades e o que vem sendo feito para incentivar essa nova fonte de renda.

No Paraguai, o Ministério da Educação e Cultura incrementa o turismo ambiental interno, com a divulgação dos atrativos de cada uma de suas regiões, por meio da publicação *Reportage al País*.

É preciso não esquecer que essas boas iniciativas exigem muito estudo. Não se admite mais que o meio ambiente seja sacrificado em nome de um suposto progresso econômico.

Os novos empreendimentos têm de ser absoluto pela natureza, conciliando o progresso à preservação. Até porque, se assim não for feito, o turismo sucumbirá.

A lei 6.513/77, da Constituição Federal, prevê Áreas de Especial Interesse Turístico, que merecem proteção e reconhecimento da União e dos Estados.

No Paraná, a Lei Estadual 7.919/84 reconhece a zona da Serra do Mar, entre Curitiba e o litoral, como Área Especial de Interesse Turístico.

A construção de um complexo turístico exige que se faça um prévio Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Caso os efeitos do empreendimento se revelem nocivos, a autorização terá de ser negada.

A ausência desse estudo ou qualquer dano causado ao meio ambiente poderá sujeitar o infrator a sanções administrativas, civis ou até mesmo criminais.

Os agentes de turismo ecológico devem conscientizar-se da necessidade de preservar os recursos naturais, históricos e culturais. Qualquer ofensa a esses bens, que são patrimônio comum de todos os brasileiros, deverá ser comunicada aos órgãos ambientais, como o Ibama e a Polícia Florestal, ou ao Ministério Público.

Afinal, segundo a Constituição, somos todos responsáveis pela preservação do meio ambiente, para esta nossa e para as futuras gerações.

Deputado Reginaldo pede reajustes na tabela do SUS

O Deputado Estadual - PL Deputado Reginaldo Ferreira, apresentou indicação a mesa Diretora da Assembleia Legislativa nesta sessão de quinta-feira, solicitando o encaminhamento de expediente ao Ministro da Saúde José Serra e cópia a Izaias Ferreira de Castro, Secretário de Estado de Saúde, solicitando imediatas providências no sentido de reajustar os valores atuais da tabela de procedimentos do SUS - Sistema Único de Saúde.

Segundo o Deputado Reginaldo, a área de saúde dos Municípios, do Estado e do País está numa calamidade pública há muitos anos e nada melhorado, prin-

cipalmente na questão dos reajustes da tabela do SUS com hospitais conveniados.

A maior parte da população brasileira deseja um atendimento eficiente na área de saúde, sendo grande anseio dessa parcela mais carente, que tem na rede pública o único meio de recorrer as necessidades básicas e urgentes na solução aos problemas da saúde da sua família, prioridade número um de qualquer "Chefe de Família".

Temos a informação que a tabela de procedimento do SUS, sofreu um aumento somente de 25%, deste julho/94, e no período do plano real, 01/07/94 à 30/06/99 a inflação acumulada pelo índice INPC/FGV foi de 76,7%, por-

tanto a inflação no setor de saúde que é medida pelo FIPE/SAÚDE, constatou que até fevereiro de 99 o índice chegou a 109,742%.

Ainda, se verificou que, quando houve a conversão de URV/Real em 01/06/94, houve uma defasagem de 9,56% no setor de saúde, proporcionando porém uma defasagem de 199,302%, que subtraindo os 25% concedidos temos uma inflação líquida no setor de saúde de 94,302% até fevereiro deste ano (1999).

Fica provado e claro que os recursos deveriam ser repassados ao setor mais carente do País, porém, o governo federal está insensível, reduzindo imensamente a quantidade de recursos,

pois deveriam ter corrido a tabela de procedimentos do SUS.

É vergonhoso saber, por exemplo, que na tabela, um médico pediatra recebe uma remuneração em torno de R\$ 3,00 (três reais) por dia, ou seja, um verdadeiro absurdo. Face a esse descompasso na tabela, vem propiciando a maioria dos hospitais conveniados a uma grave obra financeira, diz que os

repasses do SUS e demais receitas não são suficientes para quitar as despesas dos nosocômios.

Não podemos também deixar de mencionar que a desvalorização do real frente ao Dólar, provocou grande defasagem nos custos dos hospitais. Diante do exposto, o Deputado Estadual Reginaldo Ferreira, solicita ao Ministro José Serra,

que tem procurado dar soluções aos graves problemas no setor da saúde do País, principalmente através do IMDF instalado e em cobrança, que realmente comece a dar propriedade ao setor, começando pelo reajuste imediato da tabela do SUS, pois quanto mais demora ocorrer, poderemos ter um colapso dentro de pouco tempo.

25 anos sem meu pai

"Por que você acha que está errado. Fui eu que fiz!"

Dia 13/09, nesta segunda-feira completam 25 anos que estou sem meu pai; tenho a sorte de lembrar dele todos os dias nestes anos todos. Fiz em sua presença e do pai celeste no PRONCOR "velho" de José Antônio um juramento que pertence a nós três e que tenho a HONRA de ter cumprido.

Penso hoje, quase com sua idade, como meu querido pai reagiria as "notícias" que plantam sobre nós, produtores rurais, todos os dias na mídia e na média das conversas do nosso Brasil ultrajado, vendido e barganhado por migalhas de "30 dinheiros" recebidos pelos "inimigos" do capital internacional.

Desafetos se unem, viajam juntos, visitam pantanais da Disneylândia, aprendem o significado de "is up to you" e negociam nossas capivaras, matas, crianças, futuros de nossos rios e suor de nossos cidadãos. Voltam felizes e deslumbrados, porém sem projeto, sem forma, sem esperança. Hoje meu velho pai, vale mais o que os "gringos" pensam do que a palavra empenhada, a dignidade e a liberdade dos que trabalham.

Se fez seca e o fogo aparece, são os produtores rurais os culpados, não a incompetência dos órgãos responsáveis pelo meio ambiente. Daqui alguns meses seremos responsáveis pelas enchentes, ou pela estiagem "e vocês produtores rurais perderam suas safras; quebraram o comércio, a prestação dos serviços, a inadimplência da sociedade, a arrecadação dos impostos e taxas".

Porém, sabemos dos produtores que aos milhares se uniram para apagar os muitos focos de incêndio do nosso Estado e no braço e na fé, pela chuva, conseguiram!

As noites mal dormidas, os prejuízos incontáveis, os clarões das madrugadas antecipadas pelo fogo das pastagens, e das matas em agosto e setembro corrente, do maior Estado produtor de carne do Brasil, respeitado por nós.

As notícias meu amigo pai são "dirigidas" sobre nós, que apesar de tudo, não deixamos de produzir com dificuldade e coragem os alimentos que os brasileiros consomem.

Vamos tentar contar as "notícias" para "estimular" os homens e mulheres que lotam no campo!

1. Faixa de fronteira (150 Km)?
2. Produtos Transgênicos;
3. Fundersul;
4. Invasões por índios;
5. Invasões por "Trabalhadores";
6. Serra da Bodoquena;
7. Parque do Nabiqueque;
8. Reintegração de posse;
9. Endividamento Rural;
10. Falta de renda na agropecuária.

Lembro hoje e sempre de você, meu amigo, quando mostrava seu trabalho e sua luta para sua primeira nora em sua fazenda e dizia. "O que você achar que está errado foi eu quem fiz", e assim justificava seu esforço em tom de brincadeira. Porém pai, seus amigos, seu patriotismo, seu trabalho, sua honradez e sua indignação aos desmandos audaciosos dos "governantes" permanecem no coração dos seus filhos. Sinto muito sua ausência, mas reconheço que se entre nós fisicamente estivesse, nós o veríamos com tudo isso e correríamos o risco de você morrer outra vez, e de desgosto o que não quero. Leôncio de Souza Brito Filho

Caracol agora tem...



Som para festa, aniversário, propaganda de rua e som em geral

Rua Murilo Godoy - S.N - Tel. (0xx67) 495-1204 - Caracol-MS
FALAR COM ROBSON (DJ BOLA)

RAÇÕES FRONTEIRA

Produção de rações para:

- . Bovinos em semi-confinamento;
- . Vacas leiteiras;
- . Bezerros machos e desmamados;
- . Equinos;
- . Aves corte e de Postura;

Concentrado para:

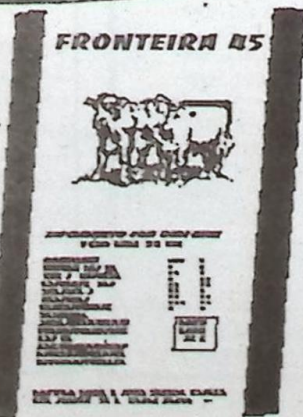
- . Bovinos em semi-confinamento

Fabricação do Suplemento Proteico:

FRONTEIRA 45

Av. Brasil, 240
Caracol-MS
CEP 79270-000

Fone:
0XX67 - 495-1317



LP POSTO DOS FRONTERAS

Em tempos de real o negócio é economizar comprando com qualidade
Ganhe 65% no preço da gasolina (mais barato)
e 35% no preço do óleo diesel (mais barato)

É isso mesmo, abastecendo no Posto Dos Fronteras
essa é a diferença do preço

Seja inteligente, essa é a diferença
POSTO DOS FRONTERAS
Bella Vista-Paraguai

☎ 038286
(Bella Vista-Paraguai)

- Gasolina Super e Comum - Filtrado
- Óleo Diesel - Filtrado

CLIENTE AMIGO: Vamos ser objetivos, vale a pena abastecer no
Posto Dos Fronteras, voce pagará menos 65% no preço
da gasolina e 35% no preço do óleo diesel.
Vale a pena no preço e na qualidade

POSTO DOS FRONTERAS - No Km 1 e meio -
Na saída para Assunção - Pertinho do centro

Dácio Queiroz lança projeto de consulta popular em sua administração no município de Antonio João



Todos os moradores da Vila Arabela Freire, ouvindo as propostas do prefeito municipal Dácio Queiroz Silva

Geraldo Ferreira/Paulo Rocaro

O prefeito de Antonio João, Dácio Queiroz Silva instituiu no âmbito do município o projeto Consulta Popular, para ouvir a população e manter os trabalhos da prefeitura direcionados aos anseios popular. O prefeito e sua equipe vão aos bairros, se reúnem com moradores e promovem debates abertos com a comunidade sobre os problemas do local, colhendo sugestões. A

maioria das reivindicações apresentadas são solucionadas na hora.

O lançamento do projeto foi feito no conjunto habitacional "Arabela Freire", às 19h, com a presença de todos os diretores - inclusive a secretária-geral, Dr. Vera Alba Peixoto Martinez - dos vereadores Wilson Mário Gonçalves, Jamir Fuchs e a esposa do vereador Leony Nascimento, Toninha Nascimento, que

representou o parlamento no encontro. Os moradores pediram arborização, iluminação pública, reforço no cascalhamento das ruas e lixeiras.

De imediato o prefeito autorizou a colocação de vidros nas janelas de todas as 50 casas do conjunto. "Estamos somando esforços, buscando idéias", ressaltou Dácio. Outros bairros vão receber a visita da comitiva da prefeitura no decorrer do mês, entre eles, o Jardim Pioneiro, Vila Penso, Vila Nova, o centro e o distrito do Campestre. Após os encontros a comunidade será convidada a discutir o orçamento do município.



Prefeito Dácio Queiroz em umas das reuniões na Vila Arabela Freire da esquerda para direita; presidente do Diretório do PMDB Ailton de Mattos, vereador Jamir Fuchs, vereador Selson Lozano e a presidente da Vila Aurora Oliveira

Jogos Estudantis em Antonio João tiveram número recorde de atletas

Cerca de 420 atletas, divididos em 80 equipes, participaram dos Jo-

gos Escolares da Independência, realizados pela Prefeitura Municipal de Antonio João. Segundo o prefeito Dácio Queiroz Silva, trata-se de um recorde na história dos jogos estudantis do município. Além dos alunos das Redes Municipais, Estadual e Particular de Antonio João, representantes da Escola do Distrito de Cabeceira do Apa - município de Ponta Porã, participaram das disputas de futebol de salão, voleibol, pedestrianismo, entre outros.

Por causa da forte ventania, as disputas do voleibol de areia e pipas foi transferido para o final de semana que passou e os resultados oficiais não foram divulgados a imprensa pelo Departamento Municipal de Educação e Cultura. No futebol de salão o campeão foi o time do 3º Ano da Escola Pantaleão Coelho Xavier, que jogou com Jackson, Welton, Vagner, Alfredo, Wellington e Márcio. Com a inclusão do jogador Laucídio, a equipe também conquistou o primeiro lugar no



A equipe da Escola Pantaleão feminina de vôlei, recebendo o troféu das mãos do prefeito Dácio Queiroz Silva



Prefeito Dácio fazendo entrega do troféu para a equipe de salão, no Ginásio de Esporte

voleibol. Em segundo lugar do futsal ficou a 6ª Série da Escola Maika Sanábria Pinheiro, formada por Alexandre, Jorcileu, Gilberto Valdir, Valderi, Sebastião, Edmar, Luís Carlos, Rudiney e Pablo. O vice-campeão do vôlei masculino foi a Escola Polo Rachid Saldanha Derzi, que lutou com Marinho, Alan, Roberto, Francisco, Gabriel e Alex. No voleibol feminino o troféu de campeão foi para o 2º Ano da Escola Pantaleão Coelho Xavier, que jogou com Ana Lúcia, Josiane, Raquel, Camila, Érica, Simone e Carla.

Em segundo ficou a 7ª Série da mesma escola, formada com Julisandra, Antônia, Helenir, Cleidinne e equipe. O futsal categoria 7 a 12 anos teve como campeão a 7ª Série A da Escola Aral Moreira, que jogou e venceu com Denis, Diego, Robson, Lincoln, Rodrigo, Tiago e Leandro. O vice-campeão foi o Distrito de

Campestre, que teve em seu elenco os garotos Anísio, Antônio, Vanderlei, Cornélio, Marciano, Elvis e Valdecir. A 5ª Série da Escola Aral Moreira ficou em terceiro com Magno, Dalmo, Rodrigo, Cinian, Sérgio, Josimar, Edgar e Wanderlei.

A entrega da premiação (troféus e medalhas) foi feita pelo prefeito de Antonio João, Dácio Queiroz Silva, pela chefe dos programas Brasil Criança Cidadã, Vale-Cidadania e Creches, Lucie Regina da Cruz Butkevicius, pela diretora do Departamento de Educação e Cultura, professora Eva Luiza Penzo Jaquet Echeverria, vereadores Jamir Fuchs e Wilson Gonçalves, e ainda os diretores do Departamento de Saúde, Dr. José Ribamar Cruz e Silva e da Vigilância Sanitária, Dr. Henrique Komiyama. A coordenação geral do evento foi do professor Ari Miguel de Souza e na chefia do Cerimonial atuou ex-vereador Paulo Rodrigues (Paulo

Suspensão de distribuição de cestas básicas em Antonio João provoca problemas

Assessoria de Imprensa Municipal - Paulo Rocaro/ Geraldo Ferreira

A Comissão Municipal de Alimentação de Antonio João, o prefeito Dácio Queiroz, lideranças comunitárias e representantes de organismos assistenciais estão se mobilizando na tentativa de sensibilizar o governo federal sobre as consequências da interrupção da distribuição de cestas básicas do programa Prodea em Antonio João, que há três meses foi suspenso em praticamente todo o Mato Grosso do Sul. Antonio João atendia 580 famílias carentes com as cestas básicas, dentro de um cadastramento criterioso feito pela Coordenadoria Geral de Ação Social.

Desde a interrupção a cidade passou a sofrer os efeitos da falta de alimentos, registrando um aumento considerável de pessoas que procuram os órgãos de assistência do município em busca de alimentos. As autoridades policiais vêm registrando um aumento no número de pequenos furtos na cidade, e temem que isso possa ser um dos reflexos negativos da interrupção do programa. "Estamos tentando reativar o programa antes que coisas mais graves aconteçam", disse o presidente da Comissão Municipal de Alimentação, Nereu Butskевичius Nantes.

A fome é a preocupação de todos os segmentos do município, por que pode levar muitas famílias ao desespero, o prefeito Dácio



Presidente da Comissão Municipal de Alimentação, Nereu Nantes

Queiroz está providenciando um documento assinado que será enviado à Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em Mato Grosso do Sul e às esferas superiores do programa, apontando as consequências da suspensão do fornecimento de cestas básicas a população mais pobre. "O que podemos fazer estamos fazendo, mas só com a retomada da distribuição poderemos atender os carentes", frisou Dácio Queiroz.

Atleta de Antonio João Rosenildo vence corrida de dez quilômetros

Geraldo Ferreira/Paulo Rocaro

O atleta Rosenildo Leite Riquelme, um dos destaques do pedestrianismo de Antonio João, venceu terça-feira a tradicional Corrida Rústica da Independência, uma mini-maratona preparatória para as eliminatórias da Olimpíada Estadual. Com o tempo de 46 minutos e 26 segundos, o atleta percorreu os dez quilômetros da prova, depois de sair da entrada principal do Parque Histórico Colônia militar dos

Dourados, localizada na MS-384, entre Antonio João e Ponta Porã. Os vencedores recebem troféus, medalhas e prêmios em dinheiro.

Q tiro de largada foi dado pelo prefeito Dácio Queiroz Silva, que acompanhou a luta dos atletas pelas melhores posições. Veículo batido dos Departamentos de Saúde e Educação deram segurança aos corredores, que tiveram postos de apoio ao longo do percurso. O trecho incluiu, além da rodo-

via MS-384, a avenida Eugênio Penzo - passando pelo centro da cidade - Vila Guarani e retorno até o Ginásio de Esportes "João Freire de Oliveira". A chegada teve o acompanhamento do médico Dr. Ribamar da Cruz e Silva.

Em segundo lugar, com o tempo de 42mim06Seg, chegou o antoniojoanense Jean Carlos Silvestre de Oliveira. A disputa mais acirrada ficou pelo terceiro lugar, levando a melhor Marinho

Fernandes Roa (44min) sobre José Mário dos Santos (44min02Seg). Entre os dez melhores classificados, também cruzaram a linha de chegada os corredores Paulo Prieto - com tempo de 45min 15Seg (5º), Emerson Soares Duarte - 47min 13 Seg (6º), Valdeci Gomes dos Santos - 47mim 17Seg (7º), Alfredo Lescano - 47mim 37Seg (8º), Emerson Almirón Duarte - 50min 16Seg (9º) e Jorge Cavalheiro Filho - 52mim 07Seg (10º).

TF/CULTURA/LIVROS

A Dama do Cachorrinho e outros contos

A. P. T. Tchekhov

Esta nova edição dos contos de Tchekhov é uma versão refeita do volume inicial de 1959. O livro anda teve mais duas edições, de 1985 e 1986, mas esta quarta é uma nova tradução de Boris Shnaiderman, providência indispensável, segundo ele, após um período tão grande entre uma e outra edição. O prefácio foi substituído por uma nota biográfica e anexados um posfácio e um apêndice escritos pelo tradutor.

Os contos do grande escritor russo incluídos nesta coletânea procuram refletir as diversas características de sua obra e as diferentes facetas de sua personalidade. Alguns textos foram eliminados pelo próprio autor da edição de suas obras completas, como "Nos banhos", "Pamonha", "Fantasiados" e "Um dia no campo", mas para o professor Boris, "o colorido e a vivacidade de suas histórias da primeira fase, quando Tchekhov era ainda Antocha Tchekhovtché, têm um lugar importante no conjunto de contos tchekhovianos".

"Pamonha", por exemplo, traduzido para várias línguas, teve considerável percussão e "Um dia no campo" e certamente um dos contos em que aparece de modo mais evidente o impacto das

idéias tolstoianas na obra de Tchekhov.

Uma pequena obra-prima, que por si vale o volume, dá título à coletânea. "A dama do cachorrinho" mostra todo o cotidiano da *inteligentzia* russa, que se sufocava sob o peso dos preconceitos e da falsa moralidade. Sobre ele Górkí escreveu:

"Li sua 'Dama'. Ninguém pode escrever com tamanha simplicidade sobre coisas tão simples. Depois do mais insignificante dos seus contos, tudo o mais parece grosseiro e escrito não com pena, mas com um pedaço de pau. E, principalmente, tudo parece não simples, isto é, inverídico. (...) Você realiza uma obra colossal, com seus pequenos contos, despertando nas pessoas uma repulsa por esta vida sonolenta, meio morta. A sua 'dama' causou-me tamanha impressão que, apenas a conheci, quis trair minha mulher, sofrer, brigar etc".

As melhores obras de Tchekhov, tanto na literatura quanto no teatro, estão impregnadas de compreensão e compaixão pelos humilhados e ofendidos da vida. Tchekhov, no entanto, jamais se permitiu qualquer tipo de pieguice ou sentimentalismos. Atento a tudo que acontecia com o homem e com a sociedade, ele nunca foi um homem político mas sim um humanista.

"Não sou liberal, nem conservador, nem revolucionário, nem religioso, nem indiferente", diria ele, "quero apenas dizer aos homens com honestidade e franqueza: observai-vos, vede como é detestável a vida que levais! O mais importante é fazer com que os homens compreendam isto, pois caso isso aconteça não de criar, necessariamente, uma vida diferente, uma vida melhor..."

Sobre Tchekhov, por Tatiana Belinky (extraído do livro *O homem no estajo*)

Antón Pavlovitch Tchekhov nasceu em Taganrog, sobre o Mar de Azov, em 17 de janeiro de 1860, o terceiro dos seis filhos de um pequeno comerciante, cujo pai fora servo de gleba.

Observador arguto da vida e de tudo o que é humano, Tchekhov foi um homem de muitas vivências. A infância penosa, a adolescência difícil, as duras necessidades e a realidade urbana em Moscou e a doença - ele foi tuberculoso desde a juventude; o período como médico rural e a experiência adquirida em diversas viagens, tanto pela Europa quanto pela própria Rússia, tal qual a que ele empreendeu em 1890 para a Ilha Sakhalina - uma longa jornada através do país, de carro na ida, por mar na volta - e o que ele presenciou e sentiu naquele lu-

gar de indescritíveis sofrimentos, como só um ser humano livre ou cativo pode suportar, em que observou e pesquisou a vida dos condenados ao degredo e aos trabalhos forçados; tudo isso causou profunda impressão na consciência do escritor e imprimiu a marca da verdade nas suas obras mais importantes.

Tchekhov deixou obra extensa: centenas de contos, várias novelas, muitas cartas, uma imensa coleção de autênticas jóias literárias. E a sua obra como dramaturgo não é menos importante: muitas peças curtas, de um ato, a maioria cômicas e satíricas, e cinco obras-primas da dramaturgia: *Ivanov*, *A Gavota*, *Tio Vânia*, *Três irmãs* e *O cerejeira*, verdadeiros clássicos constantemente representados no mundo inteiro.

Em 1989, quando sua saúde piorou, Tchekhov foi viver na Criméia, numa casa que adquiriu em Ialta, com a mulher, a jovem atriz Olga Knipper, onde continuou a trabalhar onde se encontrava com Tolstói, Górkí, Bunin, Krupin e outros grandes escritores seus contemporâneos. Mas a tuberculose recrudescceu, e em julho de 1904 ele foi-se tratar em Badenweiler, na Alemanha, onde veio a falecer em 15 de julho desse ano, aos 44, em plena floração do talento e da criatividade.

Racismo e Anti-Racismo no Brasil

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

"O racismo é uma forma específica de 'naturalizar' a vida social, isto é, de explicar diferenças pessoais, sociais e culturais a partir de diferenças tomadas como naturais. A atitude na qual se baseia o racismo está presente quando se considera que alguém, portador de uma certa identidade racial ou regional (como um baiano, por exemplo), deve reagir a condições climáticas ou sociais de uma certa maneira predita: ou ainda quando se acha que um Estado ou Federação é menos desenvolvida que outro porque o primeiro é povoado por mestiços; ou quando se considera os naturais de um Estado mais musicais que os de outro Estado, em razão do sangue negro que corre em maior quantidade em sua veias. Em todos esses exemplos, encontra-se presente, de modo explícito, a idéia de uma natureza geral que determina aspectos individuais ou socioculturais", escreve o sociólogo Antonio Sérgio na introdução do livro.

A partir disso, podemos concluir que cada racismo é diferente do outro e só pode ser compreendido a partir de sua própria história. Partindo dessa premissa, *Racismo e anti-racismo no Brasil* procura, em primeiro lugar, desvendar o conceito de racismo para, depois, entender a lógica mais geral do racismo brasileiro e partir da formação de nossa identidade nacional e regional. Assim, o autor incursiona pelas diferenças e interesses culturais regionais que ajudaram a formar a identidade brasileira neste século. Faz uma análise crítica da interpretação que as ciências sociais desenvolveram sobre as relações raciais no Brasil, demonstrando que a 'cor' é um conceito racial.

"A ordem hierárquica sobre a qual se fundou a sociedade escravocrata no Brasil não foi inteiramente rompida, nem com a Abolição, nem com a República, nem com a restauração democrática do pós-guerra, tampouco com a República Nova. O racismo brasileiro está umbilicalmente ligado a uma estrutura estamental e as desigualdades de classe se legitimam através dessa ordem estamental. O combate ao racismo começa pelo combate à institucionalização das desigualdades de direitos individuais. Ainda que o racismo não se esgote com a conquista das igualdades de tratamento e de oportunidades, esta é a precondição para extirpar as suas consequências mais nocivas", diz Antonio Sérgio.

Bancos Centrais: Teoria e Prática

Alan S. Blinder - Apresentação de Pérsio Arida Tradução de Maria Abramo Caldeira Brant

"As conferências do professor Blinder demonstram exatamente de que maneira a clareza intelectual pode melhorar a ação prática".

Richard Layard

Bancos centrais: teoria e prática é o segundo volume da Coleção Economia Política Internacional, iniciada pela Editora 34 em 1998 com o título *A primeira crise da dívida latino-americana: a City de Londres e a bolha especulativa de 1822-25*. Tendo em seu conselho editorial André Lara Resende, Edmar Bacha, Luiz Carlos Bresser Pereira, Pedro Malan e Pérsio Arida, a coleção pretende trazer a público obras relevantes para a compreensão de períodos históricos marcados por importantes transformações econômicas e sociais.

A política mone-

tária é o principal instrumento da estabilização macroeconômica e, em um número cada vez maior de países, ela está nas mãos de um banco central independente. Daí a importância deste título. Saber como os bancos centrais operam é uma questão oportuna, principalmente nos dias de hoje, quando, no Brasil, a importância das atitudes cotidianas do Banco Central tem-se evidenciado e cada vez mais se discute o grau de independência conveniente do BC.

O macroeconomista Alan Blinder é professor da Universidade de Princeton, vice-presidente do Federal Reserve Board, o Banco Central Americano, de 1994 a 1996, indicado por Clinton, foi o braço direito de Alan Greenspan, presidente do banco central mais influente em todo o mundo.

Os três ensaios aqui apresentados - produzidos original-

mente para as Conferências Lionel Robbins, em 1996, proferidas na London School of Economics - constituem uma reflexão sobre sua experiência no Federal Reserve Board e, combinando sua eminência acadêmica com a prática, provocam um diálogo entre a teoria macroeconômica e a prática dos bancos centrais.

O primeiro texto apresenta a clássica abordagem de metas e instrumentos, ensaiando a definição da política monetária a ser adotada. O segundo, deslocando a análise para as questões concretas da escolha do instrumento monetário, conclui que esta dever ser a taxa de juros, em vez de qualquer outro agregado monetário; coloca também em pauta o debate regras versus discernimento, isto é, se é possível adotar uma política baseada em regras ou se, ao contrário, deve-se proceder de modo

mais flexível, atentando para as constantes mudanças no cenário econômico. E, no terceiro, finalmente, discute sobre a questão da independência dos bancos centrais nos dias de hoje. Blinder esclarece as razões e vantagens de se ter um banco central independente e como, nesse caso, deve ser sua relação com o poder público e com os mercados financeiros.

Sobre o autor:

Alan S. Blinder nasceu no Brooklin, NY, em 1945, Graduado em Princeton em 1967, com mestrado na London School of Economics em 1968 e Ph.D. no MIT em 1971. Em 1993 e 94 pertenceu ao Council of Economic Advisers do presidente Clinton, e entre 1994 e 96 assumiu o cargo de vice-chairman do Federal Reserve Board americano. É titular da cadeira Gordon S. Rentschler na Universidade de Princeton desde 1982.